

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 412

Data: 05/05/81 Pg.:



Juruna voltou a criticar a Funai

Juruna defende a criação de uma federação indígena

Porto Alegre — Após ressaltar que a Funai «tomou conta do índio e não há necessidade dele ser instrumento, objeto do governo, que não dá direito nem para branco», o cacique Mário Juruna afirmou que a criação da Federação das Nações Indígenas permitirá levar os problemas dos índios ao governo. «Quero que o índio seja quido como pessoa, como brasileiro, não quero que a Funai seja tutora do índio».

O cacique Mário Juruna está na capital gaúcha para contatos com a Associação de Apoio ao Índio sobre a criação da Federação das Nações Indígenas. Ele reafirmou sua disposição de se candidatar pelo PMDB a uma vaga na Câmara dos Deputados e na sua opinião, a lei não impede a sua candidatura, porque o «índio é livre».

Ao rebater as críticas de que as constantes viagens o afastam de sua tribo, o cacique Mário Juruna salientou que não está se desligando dos índios: «Estou falando dos seus problemas em todos os lugares. O branco sai a toda hora e ninguém fala. Agora, quando é o índio, acham que ele está deixando sua tribo». Ele também considerou que o comercial que gravou para a televisão não prejudicou sua imagem de líder indígena:

Indagado sobre a situação dos índios, Mário Juruna respondeu que «está cada vez mais pior. A própria Funai aluga a terra do índio para o fazendeiro e faz proibição para índio que não pode estudar, viajar». Na sua opinião, o governo deveria ajudar os indígenas implantando escolas nas reservas, colocando máquinas para a agricultura e para que «o índio cresça como o branco».

O cacique Mário Juruna ressaltou, contudo, que a emancipação não é solução para o índio e indagou: «Onde o governo vai botar o índio para trabalhar, se já tem funcionários que estão indo para rua?». Segundo ele, para ajudar o índio falta apenas a boa vontade do governo, pois, por exemplo, a demarcação de terras «está só no papo».

Além de sua candidatura, o cacique também tem planos para escrever um livro sobre «os contatos com os brancos», mas que só iniciará daqui há uns dois meses, porque, por enquanto, sua preocupação é com a criação da Federação das Nações Indígenas. Diz que a Federação possibilitará que o índio fique independente do governo, sem a tutela da Funai.